

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: NOVOS CAMINHOS DE HUMANIZAÇÃO NO PARTO: UM ESTUDO REFLEXIVO

Relatoria: LUSINETE MARIA DE LIMA CASSIMIRO

José Ferreira Lima. LIMA, J.F.

José Roberto Cabral

Autores: Glauco Francisco de Araújo Silva

José Paulo da Silva

Lavoisier Farias Correia

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

Introdução: O parto tem se tornado um ato médico e mecânico onde prevalecem as rotinas hospitalares, inibindo seu processo natural, havendo assim mudança cultural do nascer, tirando a humanização do mesmo, que nada mais é do que dar a mulher um atendimento focalizado em suas necessidades.. A Rede Cegonha é um bom exemplo de medidas, que visam garantir uma qualidade de atendimento embasado na segurança, conforto e humanização. Este progr ama acompanha a mulher desde o planejamento da gravidez, durante a gestação, puerpério até o acompanhamento da criança nos seus primeiros dois anos de vida. Objetivo: Conhecer novas formas de proporcionar à parturiente um parto humanizado. um estudo teóricoMetodologia : Foi realizado reflexivo, construído com base na leitura crítica de estudos científicos, que referenciam os tipos de parto que tragam benefícios para a mulher baseados em práticas alternativas e humanizadas. Foram feitos levantamento bibliográfico, por meio do qual se realizou uma pesquisa exploratória e sistemática de documentos presentes na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO e consulta de sites de órgãos oficiais na internet. Além de livros , manua documentos oficiais do Ministério da Saúde. . Resultados: is , dissertações, e Dados os modelos tecnocrático e medicalocêntrico enraizado em nosso país que tem causado ao longo dos anos um assombroso desrespeito aos direitos da mulher e ao seu direito de pa rir. O governo decidiu portanto, criar uma estratégia focada no resgate dos direitos da mulher, através da Rede Cegonha (201 1). Discussão: A enfermagem tem buscado novos caminhos que trazem cada vez mais a humanização ao parto, visando à substituição do mo delo tecnicista e medicalocêntrico, incluindo alguns tipos de parto que trazem a mulher um empoderamento maior, além dos benefícios físicos e emocionais, e de uma decisão e escolha informada. O Enfermeiro é o profissional capacitado para atender a mulher, enfermagem . pois ele é o responsável pela sistematização do cuidado de Conclusão : As formas humanizadas de parto valorizam a parturição, aliviam a dor, ajudam na progressão fetal e aumentam a segurança, mas para que haja o resgate da humanização, é relevante que se devolva a mulher o protagonismo deste momento, pois sem essa devolução não existe humanização, independente do local ou forma de parir.